



Município de Dois Vizinhos

TERMO DE REFERÊNCIA

PROJETO BÁSICO – RECAPEAMENTO ASFÁLTICO COM CALÇADAS ACESSÍVEIS

Local: RUA DO COMÉRCIO Trecho: Entre a Rua Pedro alvares Cabral e Rua Rainha Vitória.

Área de intervenção: 15.110,07 m²

Outubro de 2023



Município de Dois Vizinhos

GENERALIDADES

O presente projeto é compreendido pela execução de recapeamento asfáltico sobre pavimento poliédrico, sendo que neste projeto será considerado o serviços de recuperação de base, que será executado em macadame seco preenchido com brita graduada com espessura 20 cm, além de uma camada de brita graduada com espessura de 15 cm, em locais previamente projetados ou conforme indicação da fiscalização, sobre este e sobre o pavimento poliédrico existente serão executadas duas camadas de massa asfáltica a primeira de reperfilamento que tem como função básica acertar e corrigir as pequenas deformidades do pavimento poliédrico, este por sua vez terá espessura de 2,50 cm após compactação, e pôr fim a camada de capa asfáltica que terá espessura final após a compactação de 4,00 cm ambas executadas em concreto betuminoso usinado à quente – CBUQ tipo Faixa “C” DNIT, o projeto ainda contempla outros elementos como drenagem profunda em trecho pré-delimitados pelo projeto além da execução de meio fio, calçadas e sinalização horizontal e vertical do trecho conforme projetos propostos.

Para acompanhamento da obra haverá uma equipe de fiscalização do Departamento de gestão urbana, constituída de um Engenheiro Fiscal e um ou mais auxiliares. A empresa executora manterá na obra, à disposição da fiscalização, um livro diário de obra, onde a equipe anotará suas colocações, apreciações, autorizações, etc. Em princípio, as decisões de natureza técnica da fiscalização são definitivas.

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com as especificações que seguem e dentro das normas de construção vigentes para este tipo de serviços, sendo que a contratada deve rigorosamente obedecer aos desenhos e detalhes dos projetos, fornecidos pela CONTRATANTE. As ART's (Anotação de Responsabilidade Técnica) referentes a todos os serviços técnicos, pré-moldados e outros a serem executados, ficarão a cargo da Empresa Executora.

Caberá à CONTRATADA a verificação, junto às obras, da obediência ao projeto, especificações e qualidade dos serviços. Caberá à CONTRATADA providenciar o Diário de Obra e sendo aberto oficialmente na reunião de partida e preenchido diariamente pelo mestre de obra. À CONTRATANTE reserva-se o direito de interferir nos trabalhos, sempre que estes não se desenvolverem de forma racional e correta.

No preço unitário e global dos serviços, deverão ser incluídos os custos relativos a materiais, mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, benefícios, despesas indiretas, despesas administrativas e todas as atividades implícita ou explicitamente inerentes à execução de cada serviço, ou que sejam indispensáveis para a execução dos mesmos, salvo expressa indicação em contrário.

Os serviços não aprovados ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, serão demolidos e reconstruídos por conta exclusivos da CONTRATADA.

Os materiais aplicados ou serviços que não satisfazem às especificações ou forem julgados inadequados, serão demolidos e refeitos num prazo máximo de quarenta e oito horas, a contar da determinação da fiscalização.

A CONTRATADA, ao apresentar o preço para esta construção, esclarecerá que:

PREFEITURA MUNICIPAL

CNPJ 76.205.640/0001-08

Av. Rio Grande do Sul, 130 – Fone (46) 3536 8800 – CEP 85.660-000 – Dois Vizinhos - PR



Município de Dois Vizinhos

- a) Está ciente de que as recomendações constantes das presentes especificações prevalecem sobre os desenhos, decorrentes de alterações introduzidas;
- b) Não teve dúvidas na interpretação dos detalhes construtivos.

A CONTRATADA deverá se dedicar particular e constante execução dos trabalhos e mantendo a atenção à fiel aos projetos propostos, deverá estar pessoalmente representada no local da obra, por profissional de nível superior legalmente habilitado (Engenheiro), continuamente durante seu andamento, que responderá na obra pela CONTRATADA, deverá dispor de administradores, encarregados e operários de experientes e especializados nos tipos de trabalhos necessários.

Caberá a CONTRATANTE, executar de forma antecipada, ou durante a execução dos trabalhos as escavações, aterros de grande monta para execução dos passeios, caberá também ao município a remoção de todos os obstáculos como árvores, postes, calçadas deterioradas e demais elementos que possam prejudicar na projeção do futuro pavimento, ou das futuras calçadas, estes serviços serão executados única e exclusivamente para trechos urbanizados.

1.1 – PLACA DE OBRAS

Fica a cargo da contratada confeccionar e afixar a placa de obra obrigatória do Caixa Econômica Federal (conforme modelo disponibilizado no Site do mesmo). A localização das mesmas será definida pela fiscalização com dimensões de 3,00 x 1,50 m.

1.2 – DRENAGEM

TRUBULAÇÃO

O sistema de drenagem que será executado pela CONTRATADA, deve ter requisitos mínimos para bom funcionamento do sistema. Antes do início de qualquer serviço relacionado a esta etapa a CONTRATADA deverá fazer a instalação prévio dos equipamentos de sinalização de trânsito, utilizando de placas, cones, fita zebra de sinalização ou até mesmo bandeiras para fazer a mediação do fluxo de trânsito, se necessário a empresa tem total liberdade para solicitar quer a entidade fiscalizadora de trânsito do município auxilie no controle do trânsito.

Antes de qualquer escavação a contratada deve fazer a remoção do pavimento existente na largura média de 2,40 metros na projeção dos tubos, mantendo reservados em local específico e de fácil acesso para posteriormente fazer o transporte a lugar indicado pela fiscalização, todo o pavimento removido deve possuir profundidade mínima de 35 cm pois estes serão preenchidos com base e sub-base para pavimentação.

Escavação será feita mecanicamente com retro escavadeira ou escavadeira hidráulica, a concha da máquina terá largura e profundidade mínima indicada em projetos, a contratada deve ainda nesta fase junto a escavação prover as escavações a aplicação das inclinações necessárias para o bom funcionamento da



Município de Dois Vizinhos

drenagem, para os serviços de escavação a empresa contratada deverá seguir as normas e orientações do DNIT a fim de minimizar riscos de eventuais acidentes.

A contratada deve durante a escavação manter condições mínimas para o serviço de assentamento da tubulação como a cobertura mínima exigida, inclinação mínima de 1 % para tubulações com \varnothing 40, 1 % para tubulações com \varnothing 60, 0,50 % para tubulações com \varnothing 80, 0,5 % para tubulações com \varnothing 100.

Após a escavação a contratada através de compactação mecânica ou compactador manual fará a compactação do fundo da vala, se necessário e após a aprovação da fiscalização a empresa fará o berço do tubo no fundo da vala com brita nº2.

Os tubos devem ser assentados com auxílio de retro escavadeira ou braço hidráulico que será munido de cintas ou correntes para içamento dos tubos, para o assentamento do tubo a contratada deve observar os encaixes macho e fêmea do tubo, sendo que no assentamento o encaixe macho deve ficar a jusante do tubo.

Se caso ocorra alguma anomalia ou imprevisto onde a tubulação após de assentada fique sem com cobertura mínimo de uma vez o diâmetro do tubo, a contratada juntamente com a fiscalização deve determinar se há necessidade do envelopamento do tubo, que será em concreto 20Mpa com espessura mínima de 10 cm com tela soldada com bitola mínima de 4.3 mm.

Após o assentamento a empresa deve fazer o rejuntamento do tubo interna e externamente, em casos onde se permitir, com argamassa traço 1:3 Cimento/Areia, a fim de isolar e evitar permeabilidade de água pelo tubo.

Em seguida a empresa fará o reaterro das valas com a tubulação já instalada e rejuntada, a terra a ser lançada será a mesma proveniente das escavações nas laterais do tubo deve ser lançado em camadas de 20 cm e compactado através de compactador mecânico manual. Após o cobertura do tubo a compactação também deverá ser feito em camadas de 20 cm e compactados através de rolo compressor.

Após o assentamento e o reaterro dos tubos a contratada deve ainda providenciar para que a camada de reaterro fique compactada 35 cm a baixo do nível do pavimento poliédrico existente.

Esta diferença de espessura será preenchida com duas camadas pétreas a primeira será em macadame seco com preenchimento e de briga graduada, após a sua aplicação e compactação as camadas finais deverão ficar com espessura de 20 cm em macadame e 15 cm em brita graduada, totalizando 35 cm e perfeitamente nivelada com o pavimento existente, a compactação dessas duas camadas finais devem ser feitas com rolo compressor, no procedimento de compactação as camadas devem receber a umidade suficiente para que a compactação chegue a um grau compactação conforme normativos.

BOCAS DE LOBO E CAIXAS DE LIGAÇÃO E BOCA DE BSTC

Estas devem ser escavadas manual ou mecanicamente, com dimensões que possibilitem o desenvolvimento dos serviços a escavação deve ser feita em concordância do projeto, de forma que a boca de lobo fique dentro da área de projeção do pavimento.



Município de Dois Vizinhos

A base para bocas de lobo e caixa de ligação, atendes de qualquer serviço a contratada deve regularizar e compactar manualmente o fundo, após a compactação a contratada deve lançar lastro de brita com espessura de 5,00 cm, após o lastro a contratada deve executar a base da boca de lobo que será em concreto com espessura de 10 cm.

As alvenarias serão executadas em concreto com espessura de 15 cm, e se necessário e aprovado pela fiscalização deverão receber chapisco e reboco com espessura média de 20mm e apresentar acabamento liso internamente.

No topo da boca de lobo deve ser executado instalado por meio de chamamento chumbada a grade de ferro soldada com barras de aço CA 50 de 25mm, a disposição das barras está discriminada em projeto.

Lembrando que a grade após a sua instalação deve ficar perfeitamente nivelada ou com no máximo 2 cm a baixo pavimento a ser executado. Quando possível a tubulação deve ser encaixada dentro da boca de lobo, se não for possível a contratada deve assentar a boca de lobo em cima do tubo furando na sua parte superior, a cota superior da boca de lobo deve ficar nivelada com o pavimento poliédrico.

Na execução as bocas de lobo ou caixas de ligação, poderá haver demolição de meio fios existentes, sendo que os mesmos deverão ser substituídos no padrão de meio fio existente ou tipo 3 conforme indicado em projeto.

Já a boca de bsc deve ser executada de maneira a o seguir fielmente o projeto exposto, deverá ser executada em concreto FCK 11 mpa, e formas podendo ser em madeirite a madeira brita.

Em locais onde o meio fio não existir ou se encontrar completamente deteriorado a contratada deve fazer a remoção dos mesmos e fazer a reinstalação de novos meios fios.

GRELHAS DE BL E BOCAS DE LOBO

Antes da execução de qualquer serviço de recapeamento seja reperfilagem ou capa asfáltica caberá a contratada instalar as grelhas de boca de lobo e as tapas de concreto das caixas de passagem.

Gelhas

Estas deverão ser executas com vergalhões de aço CA 25 com \varnothing 25mm produzidas conforme indicações do projeto de drenagem do empreendimento, estas deverão ser chumbadas as paredes de concreto da Boca de Lobo, e soldadas entre si.

Tampas caixa de passagem

Estas deverão seguir o projeto estrutural do prejetor de drenagem, podendo ser moldadas in loco ou não, porem no assentamento a contratada deve aplicar um lastro de argamassa sobre a parede da caixa para permitir o assentamento e nivelamento da tampa.



Município de Dois Vizinhos

1.3 – RECUPERAÇÃO DE BASE

Antes do início do serviço, este serão executados em locais que apresentarem problemas como, fragilidade, grande grau de deformação, na projeção da tubulação de drenagem e até mesmo em entradas de estradas rurais, para isso serão executados os serviços a baixo. A recomposição do pavimento existente será feita em duas camadas, uma de macadame seco preenchido com brita graduada com espessura de 20 cm, e a segunda em brita graduada com espessura de 15 cm, totalizando entre ambas camadas 35 cm.

DEMOLIÇÃO PONTUAL DE PAVIMENTO E ESCAVAÇÃO

Por demolição de pavimento entende-se o conjunto de operações necessárias para que uma porção de pavimento existente seja removida, transportada e disposta em local indicado pela fiscalização (bota-fora).

A demolição do pavimento será pontual, onde o pavimento existente seja poliédrico ou com camadas asfálticas provenientes de operação tapa buraco, estiver fragilizado ou apresentado auto grau de deformação, além das entradas que farão a ligação com a estrada a ser pavimentada ou onde for indicado pela fiscalização.

Para a demolição do pavimento deverá ser observada as normas específicas do DNIT.

Não será permitida a execução dos serviços sem a implantação prévia da sinalização da obra ou em dias de chuva, sendo que a sinalização previa e responsabilidade da empresa executora, em caso de houver a necessidade de desvio parcial do trânsito a contrata deve consultar a fiscalização em conjunto com o órgão responsável pelo trânsito de Dois Vizinhos. Todos os equipamentos, antes do início da execução dos serviços, serão examinados e aprovados pela Prefeitura Municipal de Dois Vizinhos.

A demolição do pavimento poderá ser manual ou mecânica. Para a demolição manual poderão ser utilizados compressores de ar, perfuratrizes pneumáticas equipadas com implemento de corte, ferramentas manuais diversas entre outros. Para a demolição mecânica poderão ser utilizados tratores de lâmina com escarificadora, moto niveladora com escarificador, retro escavadeiras, ou escavadeiras hidráulicas e outros equipamentos de escavação, ferramentas manuais diversas ou outros equipamentos.

Saliento que foram considerados para este projeto, a espessura de demolição de 35 cm do pavimento existente a ser transportada em DMT não superior da 10 km, o solo removido durante a demolição deve ser depositado em local apropriado para posterior utilização do encosto dos meio fios.

Após a delimitação e definição da profundidade de remoção, será realizada a abertura da caixa de remoção, tomando-se os necessários cuidados para evitar danos ao pavimento existente. Eventuais pontos frágeis resultantes na região de contorno da caixa de remoção deverão ser removidos por processos manuais.

O material resultante da demolição e escavação deverá ser transportado para áreas indicadas pela fiscalização (bota-foras), devendo ser disposto de forma a não prejudicar a configuração existente e não interferir no processo de escoamento das águas superficiais, minimizando os impactos ambientais.



Município de Dois Vizinhos

Para o transporte do material poderão ser utilizados caminhões basculantes, pá-carregadeira e ferramentas manuais diversas. A distância média de transporte do material até o bota-fora é de aproximadamente 10 km.

Concluídas as operações de demolição do pavimento e escavações, o fundo da caixa resultante deve apresentar uma superfície, isenta de depressões.

Deverá ser assegurada a drenagem da caixa de remoção, compatibilizando a declividade transversal do fundo da mesma com o pavimento anexo, e executando-se, caso necessário, drenos laterais.

REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO

Após concluída as escavações a contratada deve fazer regularização e compactação do subleito escavado, a regularização desta pode ser feita mecânica ou manualmente, a compactação deve ser feita mecanicamente com rolo compressor liso ou corrugado adequado, a compactação da sub-base deve ser feita de forma homogênea e que propicie ao subleito um grau de compactação mínimo de 100%PN.

Para a regularização e compactação do subleito do pavimento deverão ser observadas as normas específicas do DNIT.

SUB-BASE ESTABILIZADA GRANULOMETRICAMENTE MACADAME SECO PREENCHIDO

Camada em macadame seco preenchido com brita graduada com esp. 20,0 cm executada sobre o subleito, devidamente regularizado e compactado, cuja estabilidade é obtida por ação mecânica de compactação, composta por produtos resultantes de britagem primária de rocha sã, enquadrados em uma composição granulométrica macadame seco preenchido com brita graduada.

Equipamentos:

São indicados os seguintes equipamentos para execução de base granular:

- Carro tanque distribuidor de água.
- Rolos compactadores tipo, liso, liso vibratório e pneumático.

A execução da sub-base compreende as operações de espalhamento, compactação e acabamento, realizadas na pista devidamente preparada, na largura desejada, nas quantidades que permitam, após compactação, atingir a espessura projetada.

Quando houver necessidade de se executar camada de sub-base com espessura final superior a 20cm, estas serão subdivididas em camadas parciais, portanto para este projeto a camada de sub-base para recuperação de base de pavimento deverá ser executada em uma camada de 20,0 cm.

Obedecer às normas específicas do DNIT.



Município de Dois Vizinhos

BASE ESTABILIZADA GRANULOMETRICAMENTE

Camada em brita graduada esp. 15,00 cm executada sobre a sub-base, composta por produtos resultantes de britagem primária de rocha sã, enquadrados em uma composição granulométrica satisfazendo a faixa C DNIT, que assegura estabilidade a camada após adequadas operações de espalhamento e compactação.

Equipamentos:

São indicados os seguintes equipamentos para execução de base granular para recomposição de pavimento.

- Carro tanque distribuidor de água.
- Rolos compactadores tipo, liso, liso vibratório e pneumático.
- Central de mistura.

Execução:

A execução da base compreende as operações de mistura de pulverização, umedecimento ou secagem dos materiais, realizada na pista ou em central de mistura, bem como o espalhamento, compactação e acabamento na pista devidamente preparada na largura desejada, nas quantidades que permitam, após compactação, atingir a espessura projetada.

Quando houver necessidade de se executar camada de base com espessura final superior a 20 cm, estas serão subdivididas em camadas parciais. A espessura mínima de qualquer camada de base será 12 cm, após compactação.

Obedecer às normas específica do DNIT.

IMPRIMAÇÃO

Imprimação é uma pintura de material betuminoso aplicada sobre a superfície da base em brita graduada concluída, antes da execução de um revestimento betuminoso qualquer, objetivando aumentar a coesão da superfície da base pela penetração do material betuminoso empregado, promover condições de aderência entre a base e o revestimento. A taxa de aplicação é a taxa máxima que pode ser absorvida, taxa de aplicação varia de 0,0012 ton/m².

Para execução após a liberação da camada a ser imprimida, procede-se à varredura da superfície, para a eliminação do pó e de todo material solto, a área a ser imprimida deve se encontrar seca ou ligeiramente umedecido. É vedado, proceder a imprimação da superfície molhada ou quando a temperatura do ar seja inferior a 10 °C, ou ainda, em condições atmosféricas desfavoráveis. As faixas de viscosidade recomendadas para espalhamento são de 20 a 60 segundos, Saybolt-Furol para asfaltos diluídos.

Toda a área imprimada que apresentar taxas abaixo da mínima especificada, deverá receber uma segunda aplicação de asfalto, de forma a completar a quantidade recomendada.

Caberá ao Empreiteiro a responsabilidade de manter um eficiente dispositivo de controle do tráfego, de forma a não permitir a circulação de veículos sobre áreas imprimidas, antes de completada a cura. Na



Município de Dois Vizinhos

eventualidade de ocorrer defeitos (painéis) na base imprimida, em áreas abertas ao tráfego, as correções serão procedidas usando da própria base ou usinando de graduação densa.

1.4 - MEIO FIO

Este deverá ser executado em locais indicados pelo projeto ou pela fiscalização, de preferência que o mesmo seja assentado sobre o solo, pavimento poliédrico ou sobre a base em brita graduada, a contratada deve fazer o assentamento do mesmo de forma alinhada tanto na vertical quanto na horizontal, para esta a contratada deverá utilizar de linhas e prumos que garantam o bom assentamento do mesmo.

O assentamento deve ser feito de forma que as peças tenham afastamento máximo de 1,5 cm o que propiciará o rejuntamento do mesmo, após a cura do rejuntamento em argamassa, a contratada deve fazer o aterro lateral do meio fio fazendo a contenção traseira do mesmo. Em locais onde o meio fio for demolido por conta dos serviços executados ou onde o mesmo estiver em péssimas condições o mesmo deve ser removido e reassentado mantendo o padrão de meio fio contratado.

1.5 - LIMPEZA E LAVAGEM DA PISTA

A pista que receberá a recuperação e recapeamento asfáltico deverá ser muito bem limpa, através de varredura mecânica, manual ou jato de ar comprimido, retirando desta forma todos os materiais que possam impedir uma boa aderência entre o leito existente com o pavimento a ser implantado. Em nenhum momento a contratada deve se eximir de executar a lavagem de pista poliédrica com a utilização de carro pipa.

1.6 – PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA

PINTURA DE LIGAÇÃO

Pintura de ligação é a pintura asfáltica executada com a função básica de promover a aderência ou ligação da superfície da camada pintada com a camada asfáltica a ser sobreposta. É aplicável em camadas de base, em camadas de ligação ou intermediárias de duas ou mais camadas asfálticas na construção de pavimentos flexíveis e ainda, sobre antigos revestimentos asfálticos, previamente à execução de um reforço, recapeamento e reperfilagens com misturas asfálticas a frio ou a quente neste projeto será executada 2 duas pinturas de ligação entre as 2 camadas de aplicação de massa.

Para a execução da pintura de ligação deverão ser observadas as normas específicas do DNIT.

Pintura de ligação é a pintura asfáltica executada com função básica de promover a aderência ou ligação da superfície da camada pintada com a camada asfáltica a ser sobreposta.

A pintura de ligação da camada de brita graduada deve ser realizada após a conclusão da compactação, tão logo se constate a evaporação do excesso de material superficial. Antes da aplicação da pintura betuminosa, a superfície deve ser perfeitamente limpa, mediante emprego de processos e equipamentos adequados.



Município de Dois Vizinhos

A superfície a ser pintada deve ser varrida, eliminando o pó e todo e qualquer material solto, podendo também, ser necessário, o emprego de jato de ar comprimido.

Antes da aplicação do ligante betuminoso, no caso de bases de solo coesivos, tratados ou não, a superfície da base deve ser umedecida. Nas demais superfícies a serem pintadas são permitidas o ligeiro umedecimento, visando facilitar a penetração do ligante a aplicação deve se manter na taxa de 0,0005 ton/m².

A temperatura de aplicação do ligante asfáltico deve ser fixada para cada tipo de ligante, em função da relação temperatura versus viscosidade correspondente. A faixa de viscosidade recomendada para espalhamento do ligante, no caso da emulsão asfáltica é de 20 a 100 segundos Saybolt-furol (DNER-ME 004/84).

A fim de evitar a superposição de ligante nas juntas, devem ser colocadas faixas ou tiras de papel transversalmente à pista, de modo que o início e o término da aplicação se situem sobre estas faixas ou tiras de papel, as quais devem a seguir ser retiradas e removidas para local ambientalmente correto.

Havendo falha na aplicação do ligante, deve ser imediatamente corrigido com o emprego do espargidor manual ("caneta"), ou em alguns casos, até mesmo com o refazimento da pintura asfáltica.

Após a aplicação do ligante deve-se esperar o escoamento da água e a evaporação em decorrência da ruptura.

A diluição em água da emulsão asfáltica utilizada na pintura de ligação deve ser feita no caminhão distribuidor, tomando-se os necessários cuidados para assegurar a correta proporção entre os dois componentes e a sua necessária homogeneização.

O tempo de cura do serviço é função do tipo de ligante asfáltico empregado, das condições climáticas e da natureza da superfície da camada. Assim sendo, a determinação do tempo necessário à liberação da pintura é definida, em cada caso, em função das condições particulares vigentes.

O preço cotado inclui o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos necessários para a execução dos serviços.

REVESTIMENTO EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE

Concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) é uma mistura asfáltica em usina apropriada, composta de agregados minerais e cimento asfáltico de petróleo, espalhada e comprimida a quente.

Devido ao trânsito de veículos no trecho contemplado pelo projeto, para a execução do revestimento em CBUQ foi adotada uma espessura de 4,0 cm para a camada de capa asfáltica de rolamento, e para reperfilamento do pavimento espessura de 2,50 cm, as quais deverão seguir as normas específicas do DNIT. A faixa de trabalho adotada para ambas as massas é a faixa C com CAP podendo variar entre 4,9 e 5,1% sendo que a contratada deve apresentar o projeto da massa asfáltica e demais materiais à fiscalização.

A mistura empregada deve apresentar estabilidade e flexibilidade compatíveis com o funcionamento elástico da estrutura e condições de rugosidade que proporcionem segurança ao tráfego.



Município de Dois Vizinhos

Não é permitida a execução deste revestimento sem o preparo prévio da superfície, caracterizado por sua limpeza e preparo preliminar, quando a temperatura ambiente for igual ou inferior a 10°C e em dias de chuva.

Todo carregamento de ligante betuminoso, que chegar à obra, deve apresentar o certificado de resultados de análise correspondente à data de fabricação ou ao dia de carregamento e transporte para o canteiro de serviço. Deve trazer também a indicação clara da procedência, do tipo, da quantidade do seu conteúdo e da distância de transporte entre a fonte de produção e o canteiro de obras.

É recomendado o emprego de cimento asfáltico de petróleo tipo, CAP 50-70.

A superfície deve apresentar-se limpa, isenta de pó ou outras substâncias prejudiciais.

A temperatura da mistura, no momento da distribuição, não deve ser inferior a 140°C.

Caso ocorram irregularidades na superfície da camada acabada, estas devem ser corrigidas de imediato, pela adição manual de massa, sendo o espalhamento desta efetuado por meio de ancinhos e/ou rodos metálicos. Esta alternativa deve ser, no entanto, minimizada, já que o excesso de reparo manual é nocivo à qualidade do serviço.

A compressão da mistura asfáltica tem início imediatamente após a distribuição da mesma.

As coberturas dos equipamentos de compressão utilizados devem atender às seguintes orientações gerais:

- a compressão deve ser executada em faixas longitudinais, sendo sempre iniciada pelo ponto mais baixo da seção transversal, e progredindo no sentido do ponto mais alto;
- em cada passada, o equipamento deve recobrir, ao menos, a metade da largura rolada na passagem anterior.

O processo de execução das juntas transversais e longitudinais deve assegurar adequadas condições de acabamento.

A camada de concreto asfáltico recém-acabada somente deve ser liberada ao tráfego após o seu completo resfriamento.

1.7 – CALÇADAS

inicialmente a fiscalização junto a empresa contratada irão vistoriar a rua, sendo que será responsabilidade da fiscalização em conjunto com a secretaria de obras do município fazer a abertura, demolição de calçadas, reposição de solo e retirada de árvores que outros que possam comprometer a execução dos referidos passeios.

Caberá a contratada no perímetro de 2,0 metros contando a face externa do meio fio fazer toda a regularização e compactação do solo onde será implantado a referida calçada, a regularização do solo pode ser feita de forma mecânica, porém a o nivelamento final do subleito da calçada de ser feito de forma manual mantendo-se a inclinação mínima de 1,50% em direção ao pavimento do arruamento, já para a compactação em hipótese alguma será dispensado a utilização do soquete mecânico a combustão, conhecimento



Município de Dois Vizinhos

popularmente como “sapo”, caberá a contratada neste momento fazer o controle da espessura da calçada a ser executada, lembrando que tanto o piso em concreto quanto o paver tátil terão espessura de 6,0 cm e embasamento granular deverá ter espessura de 5,0 cm.

Após concluído a regularização e compactação do subleito da calçada, caberá a contratada executar as formas de contenção para concretagem da calçada, estas em geral serão executada em madeira compensada resinada de boa qualidade com espessura suficiente para que a mesma não deforme no momento da concretagem, as formas de modo geral serão executada em 2 faixas duas com largura de 40 e 70 cm, com intervalo central de 20 cm para possibilitar a instalação do paver tátil central formatando uma largura total de 1,30 cm, sendo que esta deve estar afastada em média 60 cm da face interna do meio fio, as formas devem ser modeladas conforme projeto e devem ser contidas lateralmente por estacas de madeira instaladas em média a 40 cm uma da outra.

Após este a contratada deve fazer o lançamento do embasamento granular da calçada, sem do que este deve ter espessura mínima de 5,0 cm após a acomodação do material, para o pavimento em concreto o mesmo deve ser brita número 1 e para o paver tátil deverá ser utilizado pó de pedra na espessura indicada anteriormente.

Já a calçada em concreto deve ser executada em concreto com FCK mínimo de 20 MPA, sendo que é recomendado que o mesmo seja usinado, o lançamento do mesmo deve ser feita de forma manual evitando o abaloamento das formas, a espessura da camada de concreto deve ser de no mínimo 6,0cm, após o concreto lançado a contratada deve fazer a regulagem da superfície e após este fazer o desempenho superficial do mesmo, sendo que este pode ser feito de forma manual ou mecânica por meio de bailarina a combustão, após concluída esta etapa, em no máximo 1 hora após a execução do desempenho a contratada deve executar as juntas de dilatação da calçada, esta deve ser feita de forma manual, e a cada 2,00 metros, no sentido longitudinal a calçada, em casos onde houver esforços como entradas de veículos as juntas devem ser redimensionadas pela contratada, terminada esta caberá a contratada isolar as calçadas executadas evitando o trânsito de pedestres sobre ela.

Após o período de cura mínima de 48 horas do concreto da calçada a contratada deve fazer a remoção das formas de forma cuidadosa evitando rachaduras ou quebras do pavimento de concreto, retiradas as formas caberá a contratada fazer a instalação dos paver tátil e direcional conforme projeto, a empresa contratada não deve se omitir de fazer os recortes necessários para a instalação dos mesmos, em casos de obstáculos físicos a fiscalização deve ser consultada.

Concluída a etapa da calçada em concreto, a contratada deve fazer o plantio de grama nos locais indicados no projeto, ou seja, na faixa de 0 cm entre o meio fio e a calçada, antes do plantio a contratada deve garantir que no local esteja laçada um solo de 1ª categoria fornecido pela fiscalização em conjunto a secretaria de aviação e obras.



Município de Dois Vizinhos

Observação a critério de aceite a calçadas devem possuir funcionalidade estar em perfeito estado de conservação e livre de vícios construtivos, além de serem executadas dentro das normativas de acessibilidade pertinentes.

1.6 – SINALIZAÇÃO VIÁRIA

PINTURA DE FAIXA DE SINALIZAÇÃO VIÁRIA

Os serviços de sinalização horizontal do sistema viário compreendem as operações de pintura de faixas de pedestres, lombadas, zebrações e faixas de demarcação de tráfego.

A tinta a ser utilizada nas demarcações será à base de resina acrílica, que deverá atender a norma EB-2162 da ABNT. Sobre a tinta ainda úmida será aplicada (taxa de 200g/m³) uma camada de microesferas de vidro tipo “drop on”.

Os locais dos serviços, determinados, deverão estar limpos e secos, antes da aplicação da tinta.

A película da tinta deverá ter espessura mínima de 0,6mm.

Os serviços serão desenvolvidos de forma manual ou mecânica com auxílio de ferramentas e equipamentos adequados.

O preço cotado inclui o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos necessários para execução da pintura de faixas de tráfego.

PLACAS

Os materiais licitados devem atender às especificações estabelecidas na Lei nr. 9503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro), Resolução 160/2004 do CONTRAN, Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito (Vol. I – Sinalização Vertical de Regulamentação e Vol. II – Sinalização Vertical de Sinalização de Advertência), NBR 7008/03, NBR 14644/01, NBR 14890/03, 14891/02 e NBR 14962/02.

Materiais – deverão atender, no mínimo, as seguintes especificações:

a) – CHAPA DE AÇO

As placas devem ser confeccionadas em chapas de aço galvanizadas a fogo. Devem, ainda, ser perfeitamente planas, lisas, sem empolamento e isentas de rebordas ou bordas cortantes, laminadas, resistentes à corrosão atmosférica, devidamente tratadas, sem manchas e sem oxidação, prontas para receber o revestimento com película refletiva, e com o verso pintado em preto semifosco. As chapas devem ter a espessura mínima de 1,25mm.

b) – PELÍCULA RETRORREFLETIVA E DIAGRAMAÇÃO DOS SINAIS

– Nas placas (chapas de aço), devem ser utilizadas películas retrorrefletivas, ou seja, devem ser revestidas com películas que retrorrefletem os raios luminosos incidentes dos faróis dos veículos, devendo apresentar a mesma visibilidade, forma e cor durante o dia e a noite, atendendo a NBR 14644/01.



Município de Dois Vizinhos

– O fundo da face principal, os dizeres, símbolos, orlas, tarjas e setas devem ser em película refletiva Tipo I-A (GTP – Grau Técnico Prismático), nas cores:

Branca (notação N 9,5 do sistema Munsell);

Amarela (notação 10 YR MAX do sistema Munsell);

Verde (notação 10 G 3/8 do sistema Munsell);

Vermelha (notação 7,5 R 4/14 do sistema Munsell);

Azul (notação 5 PB 2/8 do sistema Munsell);

Laranja (notação 2,5 YR 6/14 do sistema Munsell);

Marrom (notação 10 R 3/8 do sistema Munsell);

Exceto os de cor preta, que devem ser em película não refletiva Tipo IV-B (notação N 0,5 do sistema Munsell).

– Quando houver necessidade de legendas, deve-se utilizar a fonte tipo “Arial Black”, para alfabetos e números.

– As placas devem conter no seu verso, as seguintes informações:

– Identificação ou marca do fabricante;

– Identificação do CMUTRAN;

– Data de fabricação (mês / ano).

CONTROLE DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS

A responsabilidade civil e profissional pela qualidade, solidez e segurança dos serviços é da CONTRATADA. Todos os equipamentos utilizados nos serviços, antes do início da execução das obras, deverão estar em perfeitas condições de uso, para o início dos serviços.

A usina a ser utilizada para misturas asfálticas deve ser totalmente revisada e aferida em todos os seus aspectos, antes do início da produção o projeto de massa asfáltica deve ser previamente apresentado e aprovado pela fiscalização juntamente a ART de execução do empreendimento.

No caso da utilização de rolos de pneumáticos, é obrigatória a utilização de pneus uniformes, de modo a se evitar marcas indesejáveis na mistura comprimida. O rolo compressor de rodas metálicas lisas deve ter peso compatível com a espessura da camada. O emprego de rolos lisos vibratórios poderá ser admitido, desde que a frequência e a amplitude de vibração sejam ajustadas às necessidades do serviço, que venha a não causar danos as edificações lindeiras a pavimentação.

Caso ocorram irregularidades na superfície da camada acabada de concreto asfáltico, estas devem ser corrigidas de imediato, pela adição manual de massa. Esta solução deve ser minimizada já que o excesso de reparo manual é nocivo à qualidade do serviço.



Município de Dois Vizinhos

No caso de rejeição dos serviços de um segmento por desempenho insatisfatório quanto à qualidade dos serviços, a solução será remover o material empregado e refazer os serviços. A CONTRATADA tem responsabilidade sobre a integridade do pavimento por período determinado por lei, se o pavimento apresentar defeitos relativos à sua execução a mesma deverá solucionar os mesmos.

Ao início dos serviços a empresa contratada deve apresentar o projeto de massa asfáltica utilizada além do projeto das camadas de base, todo e qualquer aferição de serviços executados só serão realizados após a apresentação dos tickets de pesagem de massa asfáltica, ao final de cada etapa de reperfilagem e capa para o recebimento da respectiva parcela empresa deve apresentar os laudos tecnológicos do pavimento sendo eles serão apresentados da seguinte forma:

- Ensaio de Percentagem de Betume - Misturas Betuminosas (em média um a cada 80 m³ de CBUQ)
- Ensaio de Controle do Grau de Compactação da Mistura Asfáltica (em média um a cada 80 m³ de CBUQ)
- Ensaio de Densidade do Material Betuminoso (em média um a cada 80 m³ de CBUQ)